

CIBEC/INEP



B0012619

OKK
D



**PROPOSTAS DE INTEGRAÇÃO
EDUCAÇÃO/CULTURA/DESPORTO**

Secretaria-Geral
Comissão de Coordenação Geral

F
37.014
P965p SECRETARIA-GERAL

04

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República Federativa do Brasil
João Figueiredo

Ministro da Educação e Cultura
Rubem Carlos Ludwig



**PROPOSTAS DE INTEGRAÇÃO
EDUCAÇÃO/CULTURA/DESPORTO**

Secretaria-Geral
Comissão de Coordenação Geral

Brasília-DF
maio/1981

Secretário-Geral
Sérgio Mário Pasquali



Secretaria-Geral
Esplanada dos Ministérios - Bl. "L" - 7º andar
70.047 - Brasília-DF
Editado pela Coordenadoria de Comunicação Social

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1. INTRODUÇÃO	7
2. DIRETRIZES INTERSETORIAIS	7
3. MECANISMOS PARA A COORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS	11
4. MATRIZ DE INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO/CULTURA/DESPORTO	12

APRESENTAÇÃO

A Comissão de Coordenação Geral, em sua reunião do dia 27 de março do corrente ano, definiu as Diretrizes de Planejamento do MEC para 1982. Nesta mesma oportunidade e no corpo das diretrizes definidas foi colocada a necessidade de maior coordenação e integração das ações, sendo, então, proposta a criação das Comissões de Coordenação de Área.

Neste contexto, definiu-se como tema para a reunião da Comissão de Coordenação Geral do dia 19 de maio a integração das ações educacionais e culturais, do desporto com a cultura, do desporto com a educação, assim como das instituições culturais com a educação e o desporto.

As diretrizes contidas neste documento foram levadas à reunião da Comissão de Coordenação Geral e, após analisadas e reformuladas, em face das sugestões apresentadas, foram aprovadas pelo Excelentíssimo Senhor Ministro.

1. INTRODUÇÃO

O III PND ressaltou, dentro da Política Social, a prioridade ao atendimento de necessidades básicas das populações de baixa renda, no meio rural e nas periferias urbanas das grandes metrópoles. Esse atendimento pressupõe ações simultâneas em vários níveis e setores, permitindo a essas populações maior participação no processo de desenvolvimento social.

O Ministério da Educação e Cultura, por outro lado, assumiu o compromisso com a educação básica e com o desenvolvimento cultural.

Ainda que a educação, a cultura e o desporto se caracterizem por relações de reciprocidade, na prática institucional, tanto no planejamento como na execução, evidenciam-se desencontros e duplicações, comprometendo, não só a qualidade do ensino, como também o próprio desenvolvimento cultural.

Nesse contexto é necessário que se definam medidas que levem a uma mais efetiva coordenação das ações, de modo que ações educacionais, culturais e desportivas adquiram maior eficácia.

A interação dos setores deverá se processar no sistema como um todo e dependerá, portanto, de decisões e de medidas tomadas, não somente a nível do Ministério, como também dos estados, municípios e das próprias instituições de ensino.

Assim, dentre as medidas propostas há aquelas que buscam redirecionar ações já em desenvolvimento e aquelas que buscam criar bases para uma ação integrada mais permanente.

2. DIRETRIZES INTERSETORIAIS

Os setores educação, cultura e desporto, pela amplitude de sua atuação, pelas diversidades regionais e pela complexidade dos elementos que os envolvem e com eles interagem, apresentam alternativas variadas de ações conjuntas que os viabilizam, os reforçam, os dinamizam e os operacionalizam.

A integração entre estes três setores viabiliza-se, assim, através da abordagem adequada de componentes educacionais e culturais presentes em programas, instituições, organizações e da utilização de bens tecnológicos modernos. A nível escolar e extra-escolar esta integração se baseia no currículo, no livro-texto, nas metodologias, na extensão universitária, no agente educacional, no conhecimento de normas e valores culturais. As relações familiares, a relação de pessoas e grupos com instituições, as relações grupais e a relação do indivíduo com os bens tecnológicos modernos constituem outras formas de integração dos elementos educacionais, culturais e desportivos.

2.1 - EDUCAÇÃO/CULTURA

A educação básica, do setor oficial, é de responsabilidade das unidades federadas e dos municípios, competindo ao Ministério da Educação e Cultura a assistência técnica e financeira e o desenvolvimento de ações para o desenvolvimento progressivo dos sistemas locais de ensino.

As diretrizes a seguir apresentadas, uma vez efetivadas, poderão permitir uma melhor adequação das ações, nestes dois setores, embora não esgotem os caminhos para tal integração. Elas se referem aos componentes educacionais como currículo, livro-texto, agente educacional, metodologias, espaço físico, organização escolar e outros, no pressuposto de que esses componentes não podem ser operacionalizados à revelia dos elementos culturais, sob pena de se comprometer a educação e o próprio desenvolvimento cultural.

Como diretrizes para a integração da educação com a cultura propõem-se:

- a incorporação ao currículo dos estabelecimentos de ensino de 2º grau do MEC do estudo de tecnologias patrimoniais e programas de extensão escolar, visando a sua inserção na cultura local;
- a revisão dos mecanismos de elaboração e impressão de material didático e livro-texto para a educação básica com vistas a, através da regionalização, incentivar o desenvolvimento de competências regionais, bem como a incorporação de conteúdos culturais, regionais e locais;
- o apoio à expansão de bibliotecas escolares, visando a estimular o hábito de leitura e, conseqüentemente, o desenvolvimento cultural dos alunos;
- a revisão dos mecanismos de aquisição e distribuição de alimentos destinados à merenda escolar, visando a uma gradativa descentralização neste setor;
- o apoio aos sistemas de educação das unidades federadas no aproveitamento das matérias-primas e receitas alimentares regionais como base para o preparo da merenda e, inclusive, como conteúdo programático obrigatório dos Programas de Saúde;
- o apoio aos sistemas de educação na busca de uma arquitetura e mobiliário escolares adequados ao contexto ecológico e cultural;
- o apoio aos sistemas de educação na definição de conteúdos curriculares com base no repertório cultural, regional e local;
- o apoio aos sistemas de educação na redefinição do perfil do profissional da educação como base para a modificação dos conteúdos curriculares dos cursos de formação de professores, de forma que esses profissionais possam, em sua função, promover a interação das ações educacionais à cultura nacional, regional e local;
- o apoio aos sistemas de educação no aperfeiçoamento de agentes educacionais, principalmente os que podem exercer uma função multiplicadora (supervisores) viabilizando a integração de culturas regionais específicas no processo educativo,
- o apoio e incentivo a iniciativas dos sistemas de educação, no sentido de buscar normas mais flexíveis de organização escolar no meio rural, tais como calendários escolares, idade limite para ingresso no sistema, frequência obrigatória às aulas, carga horária, etc;
- a avaliação das metodologias e mecanismos de ação dos programas desti-

nados a atender as populações carentes do meio urbano e rural, de forma que essas metodologias considerem as características culturais dessas populações;

- o estímulo aos sistemas de educação, para que promovam o uso das instalações escolares em atividades comunitárias de natureza cultural, religiosa, social, cooperativista, desportiva e de lazer;

- o estímulo e promoção de cursos de educação não-formal para atendimento a aspirações e necessidades específicas de grupos populacionais carentes;

- o apoio a formas de organização das comunidades como suporte à ação de natureza educacional, cultural e desportiva dessas mesmas comunidades.

Na área da educação superior, na qual o Ministério da Educação e Cultura detém grande responsabilidade pela manutenção e supervisão das universidades federais, visa-se à operacionalização da idéia da qualidade do ensino, através sobretudo da inserção crítica da universidade na problemática de seu meio e do apoio técnico à educação básica. Considerando esta dupla dimensão, apresentam-se como diretrizes:

- a indução e motivação da universidade para repensar sua identidade no contexto regional em que se encontra inserida;

- o incentivo à criação de programas diversificados de estágio curricular, como instrumento pedagógico privilegiado para a renovação da metodologia de ensino efetivamente comprometidos com os problemas da comunidade e do desenvolvimento do País, visando também à formação de uma consciência social e cultural do jovem universitário;

- o incentivo ao desenvolvimento de tecnologias mais apropriadas às atividades económicas da região, bem como ao treinamento de faixas da população economicamente ativa para a absorção das mesmas no processo produtivo;

- o apoio a programas de extensão universitária na área cultural como forma de preservar manifestações culturais expressivas das comunidades;

- o favorecimento a iniciativas, como a criação de centros de cultura nos estabelecimentos de ensino superior, que contribuam para o desenvolvimento cultural do estudante universitário, através de sua participação no estudo e debate dos problemas nacionais;

- a redefinição do perfil do profissional da educação e do desporto como base para a modificação dos conteúdos curriculares dos cursos de graduação, de forma a que esses profissionais possam, na função docente, promover a integração da educação à cultura nacional, regional e local;

- o apoio aos sistemas de educação no esforço de preparação de recursos humanos, de elaboração de material didático, de adequação curricular;

- o estímulo à editoração do trabalho intelectual nas instituições de ensino superior, de modo a que os profissionais sejam formados com base em metodologias e referenciais nacionais;

- o incentivo e apoio à realização de estudos e pesquisas sobre a cultura regional e local.

2.2- DESPORTO/CULTURA

A interação do desporto/cultura se processa mediante a realização de atividades físicas e desportivas de carácter popular, identificadas com as características

culturais, nacionais e regionais. As atividades físicas e desportivas podem ser desenvolvidas dentro do sistema escolar e fora dele, envolvendo grupos de população.

Sendo a ação do Ministério da Educação e Cultura, nesta área, de apoio e incentivo aos sistemas de educação e desporto das unidades federadas, apresentam-se como diretrizes para a integração destes setores:

- a identificação, preservação e estímulo ao desenvolvimento de atividades físicas e desportivas de caráter regional;
- o apoio às atividades desportivas de massa, de caráter tipicamente nacional, promovendo seu intercâmbio a nível regional e nacional;
- o apoio e difusão, principalmente junto às escolas, de pesquisas referentes a certas atividades físicas que se caracterizam como experiência cultural das comunidades;
- o incentivo à utilização de manifestações culturais, tais como ciranda, rodas, etc, como recreação e forma de desenvolvimento da capacidade motora das crianças, principalmente do pré-escolar;
- a motivação e criação de condições para a prática de atividades físicas e de lazer.

2.3- DESPORTO/EDUCAÇÃO

A interação do desporto com a educação visa a estimular e a promover o desenvolvimento da prática desportiva nos diferentes níveis de ensino do sistema educacional, de forma a contribuir para a melhoria do desporto nacional. Como diretrizes para melhor integração destes setores sugere-se:

- o desenvolvimento de ações permanentes de promoção do desporto dirigidas prioritariamente às quatro últimas séries do ensino de 1º grau, de modo a aumentar o número de praticantes no sistema educacional;
- a intensificação das ações de organização e implementação do desporto escolar, de forma a integrá-lo efetivamente à área da educação básica;
- o apoio às atividades de formação e aperfeiçoamento de técnicos para o sistema desportivo com prioridade para o desporto estudantil;
- o desenvolvimento de ação global e permanente, de modo a aumentar o número de atletas representativos a níveis nacional, estadual e municipal;
- a promoção e o incentivo a atividades de pesquisa que contribuam para a melhoria do desenvolvimento do desporto;
- a colaboração na definição do perfil do professor de Educação Física e do técnico desportivo, como forma de aperfeiçoar o currículo dos cursos de formação deste tipo de profissional.

2.4- CULTURA/EDUCAÇÃO/DESPORTO

A cultura é o macroambiente onde se deve inserir os fenômenos educativo e o desportivo. Daí a preocupação de se buscar, através das diretrizes já apresentadas, uma melhor adequação da educação e do desporto à cultura, de forma que os aspectos culturais não sejam elementos secundários na educação e no desporto.

No entanto, na área cultural existem instituições com objetivos específicos e estruturas bem definidas e, como tal, podem apoiar as instituições educacionais e programas desportivos no desenvolvimento de suas ações. Há também os bens tecnológicos modernos, instrumentos de cultura, que podem apoiar e reforçar as ações educacionais, desportivas e mesmo culturais. Assim, uma melhor integração das instituições culturais e dos bens tecnológicos com a educação e o desporto pode-se viabilizar através:

- do apoio às manifestações culturais nas escolas, ou a partir delas, bem como ações que promovam o intercâmbio de culturas específicas;
- do desenvolvimento de projetos-piloto do tipo pesquisa/ação, pesquisa/participativa voltados para interação das culturas regionais as ações sócio-educativas e desportivas;
- do apoio aos sistemas de educação na identificação dos elementos culturais regionais/estaduais, com vistas a sua utilização nos currículos escolares;
- do apoio às manifestações culturais específicas das comunidades, bem como da promoção de seu intercâmbio a níveis regional e nacional;
- do estímulo aos meios de comunicação de massa (rádio, TV, cinema, literatura em quadrinhos, enfim, a indústria cultural) no sentido de ampliarem a dimensão educativo-cultural da programação veiculada;
- da utilização dos espaços no rádio e TV para a veiculação de conteúdos da cultura popular no que se refere a profissões, artesanato, medicina popular, desporto;
- da transmissão, por estes veículos, de mensagens de apoio a programas culturais, educacionais e desportivos, como, por exemplo, ao Programa de Pré-Escolar, conteúdos sobre relacionamento do adulto e a criança pequena, ou, ainda, conteúdos de reciclagem e apoio aos professores e técnicos desportivos;
- a revisão dos mecanismos de produção de programas educacionais e culturais para rádio e televisão educativos visando a incentivar o desenvolvimento de competências regionais, bem como a incorporação de conteúdos culturais, regionais e locais.

3. MECANISMOS PARA A COORDENAÇÃO DAS PROPOSTAS APRESENTADAS

Como mecanismos para a coordenação das ações propostas podem ser utilizados:

- a) as Comissões de Coordenação de Área que deverão basicamente propor políticas e estratégias do planejamento da área, coordenar a definição do conjunto de ações correspondentes à área respectiva de atuação, coordenar a elaboração da programação plurianual e avaliar o desempenho da área;
- b) a assistência técnica aos sistemas de educação, cultura e desporto das unidades federadas de forma a, num trabalho conjunto, se encontrar a melhor solução para a integração das ações propostas. Esta cooperação requer a participação de técnicos das Secretarias do Ministério da Educação e Cultura diretamente envolvidas e/ou de pessoas ou grupos, ou instituições de caráter nacional ou mesmo regional, que se destaquem na área;

c) a assistência financeira aos sistemas de educação, cultura e desporto das unidades federadas para o desenvolvimento de ações que efetivem a interação proposta neste documento.

4. MATRIZ DE INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO/CULTURA/DES- PORTO

A matriz de integração, tendo por base as diretrizes apresentadas, dispõe os componentes de forma a permitir a identificação de ações conjuntas entre os setores e áreas, ressaltando-se, no entanto, que estes componentes não esgotam o campo das possíveis ações intersetoriais.

A efetivação de ações intersetoriais e entre as áreas, coordenadas pelas Secretarias do Ministério, deverá levar à coordenação de áreas já prevista.

Os gráficos mostram também a interação entre componentes dos setores e áreas.

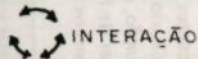
MATRIZ DE INTEGRAÇÃO EDUCAÇÃO/CULTURA/DESPORTO

EDUCAÇÃO BÁSICA	Formação de professores, elaboração de livro-texto, estágio curricular, desenvolvimento de metodologias	Revisão de metodologias e mecanismos produção programas Rádio e TV, interação instituições culturais com educação, manifestações culturais nas escolas, bibliotecas	Desporto escolar, utilização de manifestações culturais como forma de lazer e atividade física na escola
Terminalidade do 2º grau e melhoria da qualidade do ensino	EDUCAÇÃO SUPERIOR	Interação das instituições culturais com educação, manifestações culturais nas universidades, estudos e pesquisas sobre cultura regional, ação comunitária, medicina popular, arquitetura patrimonial	Desporto universitário, formação de professores e técnicos, estudos e pesquisas
Curriculo, livro-texto, formação de docentes, construção e mobiliário escolares, alimentação, organização escolar de forma a captar elementos de cultura	Extensão cultural, estágio curricular, estudos e pesquisas sobre cultura regional	CULTURA	Atividades físicas e desportivas de caráter regional, apoio à difusão de pesquisas, atividades desportivas e de lazer de caráter nacional
Desporto escolar e utilização de manifestações culturais como forma de lazer e atividade física na escola	Desporto universitário, formação e aperfeiçoamento de professores e técnicos, estudos e pesquisas	Identificação de elementos culturais regionais/estaduais como subsídio ao desporto e atividades físicas e de lazer	DESPORTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



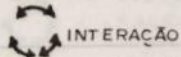
MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



MECANISMOS DE INTEGRAÇÃO



Secretaria-Geral/Comissão de Coordenação Geral

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)